



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

O “ENDIPE” E A “INOVAÇÃO ESCOLAR” - UMA REVISÃO DE 1982 A 2018

Beatriz Duarte Pereira, Bruna de Souza Ferreira, Rafaela Fraga Beltrão, Stéfanie da Silva Santos,
Janifer Sanches Gomes, Viviane Maciel Machado Maurente

Universidade do Estado do Rio Grande do Sul (UERGS).

E-mails: beatriz-pereira@uergs.edu.br ; bruna-ferreira02@uergs.edu.br ; rafaela-beltrao@uergs.edu.br ; stefanie-santos@uergs.edu.br ; janifer-gomes@uergs.edu.br ; viviane-maurente@uergs.edu.br

Resumo

Este estudo está sendo realizado pelo Grupo de Pesquisa Formação de Professores e Inovação Escolar (GPFOPIE), o qual surgiu da necessidade de aprofundar os estudos sobre as temáticas da inovação e formação de professores. Essa pesquisa tem por objetivo realizar um levantamento das publicações do ENDIPE (Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino) com a temática de Inovação Escolar. Para tanto foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica das publicações disponíveis entre os anos de 1982 a 2018, tecendo aproximações com as teorias freireanas e com o cenário pandêmico atual. Identificamos que a produção sobre essa temática não foi significativa no evento, mas é relevante para o entendimento do cenário atual, pois a partir do entendimento do conceito de inovação dentro da educação torna-se possível compreender melhor a relação teoria-prática e refletir sobre a nossa “práxis” enquanto educadores.

INTRODUÇÃO

O Grupo de Pesquisa Formação de Professores e Inovação Escolar (GPFOPIE), constituído por estudantes de pedagogia, educadores de diversas áreas, mestrandos, mestres e doutoras, surgiu da necessidade de aprofundar os estudos sobre essas temáticas tão importantes para a atualidade, uma vez que, para o enfrentamento da crise em se tratando da pandemia causada pela COVID-19, é necessário entender quais discussões já foram realizadas sobre a temática da inovação, para que a partir desse levantamento seja possível realizar novos estudos, relações com as práticas e melhorias da “práxis” enquanto educadores. Este também se aprofunda nas teorias freireanas buscando entrelaçá-las com a temática de Inovação Escolar.

A partir disso, essa pesquisa tem como objetivo uma revisão sobre publicações no ENDIPE (Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino), com a temática de Inovação Escolar. Este encontro constitui-se em um importante evento, desenvolvido de 1979 a 2018. Oliveira (2019) traz em sua pesquisa o entendimento de que a escola precisa manter uma certa estabilidade, porém não pode negar a inovação no sentido de novas práticas e metodologias com intuito de atender as demandas que vão surgindo. Apesar da inovação muitas vezes representar a incerteza, também pode representar a flexibilidade, renovação, ressignificação e transformação.

Freire (1987) ressalta que além do diálogo, seja feito uma busca no universo do educando, em relação aos temas de seu interesse, a partir do seu contexto social, político e ideológico, orientar a sua visão de mundo e extrair os temas geradores.

Já o conceito de “Inédito Viável” também trazido por Freire, nos apresenta sujeitos que buscam constantemente resolver alguns empecilhos em suas vidas pessoais ou sociais, o que chamou de situações limites. Portanto, a situação limite foi vista criticamente e assim, aqueles que compreenderam o seu verdadeiro significado, seu modo de agir, se sentiram desafiados a romper com esse paradigma.

Trazer alguns fragmentos sobre temas geradores e inédito viável, se fazem necessários para entender o momento atual, pois a pandemia produziu uma aceleração com relação ao uso das tecnologias como ferramentas essenciais no processo de educação, onde nos deparamos com o “inédito viável” na prática e a pandemia como um tema gerador constante. A partir desse entendimento também buscamos trazer a importância da formação permanente do professor.

Imbernón (2000), chama o que Freire conceitua de formação permanente como formação continuada (muito utilizada até os dias atuais), mas seus conceitos se aproximam, pois o processo de formação dos professores é pautado por um conjunto de ferramentas para o desenvolvimento da competência comunicativa, cognitiva, pedagógica, ética e estético-artística. Os professores não devem ser técnicos que desenvolvem ou implementam inovações prescritas, mas devem se tornar profissionais que devem participar ativa e criticamente do verdadeiro processo de inovação e mudança.

Ao longo dos anos a ideia e a concepção de inovação foram se modificando, criando uma teia de relações, com diferentes noções e significados, assim, o presente trabalho não busca definir o que é a inovação, pois como enfatiza Hernández et al. (2000), ela não tem o mesmo significado para quem a exerce, promove e recebe os seus resultados, mas sim analisar e compreender a sua interpretação na área da educação e como ela é compreendida e praticada pelos atores educacionais.

Desta forma, Freire destaca a conscientização como um método pedagógico que proporciona aos indivíduos a libertação, lhes oportunizando ampliar os horizontes, tendo um olhar crítico e reflexivo da realidade em que está inserido e do mundo ao seu redor. Portanto, a obra de Freire possibilita às pessoas que pensam e praticam a inovação não só de uma forma estrutural, mas também no pensamento crítico e reflexivo dos sujeitos de nosso corpo social, instrumentos de análise e métodos para a realização de uma ação eficaz no setor da educação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Essa foi uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e descritiva, uma vez que visou entender o conceito de inovação dentro do contexto educacional, o tipo de publicações das pesquisas que estão sendo realizadas e quais problemáticas levantadas nessas pesquisas. Trivinos (1987), fala da importância da pesquisa qualitativa no campo da educação e ao utilizar a análise de conteúdo como ferramenta a mesma nos auxilia no sentido de delimitarmos o objeto de estudo, deixando claro como a pesquisa foi realizada.

Considerando o que Marconi e Lakatos (2012) falam sobre como alguns critérios devem ser considerados para que o problema de pesquisa seja considerado relevante: um estudo deve ser capaz de trazer novos conhecimentos, uma pesquisa também deve estar atenta ao que acontece na comunidade científica e consideramos também a oportunidade de atender a necessidade de aprofundamento nesta temática, pois esse grupo de pesquisa em questão possui esse objetivo.

Morosini (2015) nos apresenta como as qualificações de periódicos são realizadas, destacando Inovação como sendo publicações que demonstram originalidade tanto na temática da pesquisa, quanto de metodologias empregadas, o que reforça a importância do tema proposto. A autora também destaca a relevância de publicações nos congressos, seminários e eventos na área da educação, com vistas a preencher uma lacuna da área ou trazer novas temáticas a serem discutidas.

Pensando na importância da temática, foi realizada uma busca em cada ano que ocorreu o ENDIPE, com os descritores: “Inovação”, “Metodologias Inovadoras” e “Formação de Professores”, para compreender quais publicações estão relacionadas aos interesses de pesquisa do grupo conforme citado anteriormente, no período de 1982 a 2018.

Neste sentido, o presente estudo tem como intuito analisar a inovação no campo educacional e como ela tem sido pesquisada dentro deste contexto, utilizando o ENDIPE como subsídio para realizar esta análise, buscando observar e compreender como a inovação ocorre na práxis-educativa e como ela é vista e entendida pelos os sujeitos que a praticam.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O ENDIPE ocorre desde 1979, onde educadores se uniram para lutar por mudanças no campo educacional. Porém na época foi chamado de “Encontro Nacional de Prática de Ensino”, já em 1982 havia o “Seminário a Didática em Questão”, a partir de 1987, esse encontro e seminário se fundiram e passaram a se chamar ENDIPE, mas em 1987 já contavam como a IV edição do ENDIPE (ALMEIDA, 2021).

Em geral, os eventos abordam uma temática central relevante para a educação e são divididos nos eixos temáticos. Abaixo, a Tabela 1 (de criação das próprias autoras) com dados extraídos dos sites dos eventos e a partir das pesquisas realizadas e levantamento das publicações onde foi pretendido organizar a quantidade de publicações em geral do evento e se houveram publicações com a temática proposta.

A cada ano o evento ficou sob responsabilidade de realizadores diferentes, o que dificultou a busca pelas publicações, uma vez que cada realizador organiza as publicações de maneiras diferentes. O que buscamos realizar foi a identificação de publicações em geral, tenham sido artigos, resumos, pôsteres, e-books que contivessem a temática inovação como temática das pesquisas.

Ano	Temática	Publicações Encontradas	Publicações Tema Inovação
1982	I Seminário A Didática em Questão	16	0
1983	II Encontro Nacional de Prática de Ensino	58	0
1983	II Seminário A Didática em Questão	47	3
1996	VIII ENDIPE – “Formação e profissionalização do educador”	712	17
1998	IX ENDIPE – “Olhando a qualidade do ensino a partir da sala de aula”	512	9
2010	XV ENDIPE – “Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais”	216	2
2012	XVI ENDIPE – “Didática e Práticas de Ensino: compromisso com a escola pública, laica, gratuita e de qualidade”	1328	38
2014	XVII ENDIPE – A Didática e a Prática de Ensino nas relações entre escola, formação de professores e sociedade	1107	28
2016	XVIII ENDIPE – Didática e prática de ensino no contexto político contemporâneo: cenas da educação brasileira	839	1
2018	XIX ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino Para onde vai a didática?	33	2

Tabela 1 - Levantamento dos Eventos e Publicações - Tabela das autoras - (*D.I. = Dados Indisponíveis)

Essa revisão analisou as publicações disponíveis de 1982 até o ano de 2018 e dentre as informações disponíveis nas páginas dos eventos, obtivemos informações sobre 4.868 publicações entre artigos, pôsteres, resumos e painéis. Ao total, foram encontradas 100 publicações sobre a temática proposta “Inovação Escolar”. Nos anos de 1985, 1987, 1989, 1991, 1994, 2000, 2002, 2004, 2006 e 2008 houveram edições do evento, mas devido a falta das informações de publicações disponíveis para realização da pesquisa, mantivemos na tabela apenas os anos em que conseguimos acesso às publicações. Houve tentativas de contatar os organizadores do evento para buscar as informações não encontradas, porém não obtivemos retorno.

Nas publicações encontradas, o contexto de inovação se apresentou através da ressignificação de conceitos, aplicação de metodologias diferenciadas que estavam sendo aplicadas, como prática pedagógica, com nenhuma publicação sobre essas metodologias inovadoras no contexto da formação de professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas a partir dos dados encontrados, apontam para a inovação no contexto das metodologias, o que demonstra que caminhamos pouco no contexto da inovação dentro da formação de professores. O conceito de Inovação deve ser discutido tanto na formação inicial quanto na formação permanente de professores, pois a partir do entendimento sobre como a inovação acontece na educação, podemos avançar tanto na implantação de metodologias inovadoras, quanto na formação de professores mais conscientes do seu papel no que diz respeito a atuar de forma participativa na sua transformação pessoal e profissional.

Além disso, é necessário desmistificar a inovação como sendo exclusiva do campo industrial e da administração, pois quando trazemos conceitos de mudança, de ressignificação, de “inédito viável” também estamos falando de inovação. É preciso produzir mais sobre essa temática para que este conceito passe a transitar de forma natural dentro e fora das salas de aulas.

Portanto, entender o que foi produzido com a temática da inovação, se fez necessário, para que a partir disso, possamos produzir novos estudos e somando a isso, possamos nos aprofundar nos referenciais freireanos, para contribuir com a melhoria da nossa própria prática. Concordando com Freire (1996) quando diz que “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” o que nos remete à importância do professor se reconhecer enquanto pesquisador constantemente para lembrar que a pesquisa faz parte de nossa formação permanente.

AGRADECIMENTOS: este estudo foi financiado pelo CNPq e contou com bolsa INICIE/UERGS.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. I. **Histórico dos Endipes**. Disponível em: https://endipesalvador.ufba.br/edicoes-antiores#_ftn1. Acesso em 09/09/2021.
- FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. 2 ed. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.
- _____. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- _____. **Pedagogia da Autonomia**. 16 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- IMBERNÓN, F. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2012.
- MOROSINI, M. (2015). Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Educação (UFSM)**, 40(1), 101-116. doi: <https://doi.org/10.5902/1984644415822>. Acesso em 09/09/2021.
- OLIVEIRA, D. S. **Formação continuada de professores para inovação pedagógica por meio da robótica educacional na Escola Estadual Presidente Kennedy**. Dissertação (mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.
- STRECK, D.R.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J.J. (Orgs). **Dicionário Paulo Freire**. 2ª Ed. revista e ampliada. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
- TRIVINOS, A.N.S. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.